

EXPEDIENTE
COORD. DE COMUNICAÇÃO
RENATA CALS
PROD. DE CONTEÚDO:
ANTONIO EUDES / JÉSSICA PAIXÃO /
MIRELLE FALEIRO / VALESKA DE MELO /
WILSON LENNON

BOLETIM



07 DE SETEMBRO/2025

EDIÇÃO #65

04 de setembro - Dia do Perito Odontologista



2025 | @PEFOCEOFFICIAL

A Perícia Forense do Estado do Ceará (Pefoce) celebra, neste 4 de setembro, o Dia Nacional do Perito Odontologista, data que reconhece a importância desses profissionais no trabalho técnico-científico da perícia criminal. Especialistas em identificar vítimas por meio de registros odontológicos, os odontologistas atuam na elucidação de crimes, desastres e casos de pessoas desaparecidas, contribuindo diretamente para a promoção da justiça e da cidadania.

Modernização no atendimento: Pefoce participa da apresentação de ferramentas que trazem mais celeridade aos serviços de identificação no Ceará

2025 | @PEFOCEOFCIAL



A Perícia Forense do Estado do Ceará (Pefoce) participou, nesta quarta-feira (03), no Vapt Vupt do bairro Antônio Bezerra, em Fortaleza, de um encontro voltado à apresentação de novas ferramentas e sistemas.

As inovações visam aprimorar e dar mais celeridade aos serviços oferecidos à população, como o atendimento para solicitação da Carteira de Identidade Nacional (CIN).



Pefoce se reúne com TJCE para discutir emissão de carteiras de identificação funcional para magistrados



Na tarde desta terça-feira (02), a Perícia Forense do Estado do Ceará (Pefoce) realizou a primeira reunião com representantes do Tribunal de Justiça do Estado do Ceará (TJCE) para tratar sobre a emissão de carteiras de identificação funcional para magistrados(as), seguindo o padrão nacional definido pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

A iniciativa visa garantir maior uniformidade e segurança na identificação dos membros do Judiciário, por meio de um documento funcional moderno e integrado com a nova carteira de identidade nacional.



Pefoce participa de reunião que fortalece integração entre Segurança Pública e Programa Cientista-Chefe



Na quinta-feira (04), a Perícia Forense do Estado do Ceará participou da reunião de trabalho que reuniu profissionais das Forças de Segurança do Ceará e integrantes do Programa Cientista Chefe. O encontro, realizado no auditório da Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social do Ceará (SSPDS-CE), no Centro Integrado de Segurança Pública (Cisp), foi promovida pela Superintendência de Pesquisa e Estratégia de Segurança Pública (Supesp).

A importância da troca de conhecimentos entre os profissionais da segurança pública e pesquisadores de universidades foi ressaltada pela superintendente da Supesp, Juliana Barroso. “O nosso papel, enquanto Supesp, também é estudar as dinâmicas de grupos criminosos para direcionar as ações das nossas Forças de Segurança de forma mais estratégica e eficaz. Esse diálogo entre a gestão e a academia representa isso. Era para ser uma reunião de trabalho, mas, com tantas trocas, acabou se transformando em um momento tão rico, que precisamos repetir e ampliar, trazendo ainda mais pessoas”, destacou a superintendente.

O cientista-chefe da Segurança Pública, César Barreira, ressaltou o alinhamento entre a iniciativa e a Supesp. “O nosso trabalho está diretamente relacionado à Supesp. Essa foi uma determinação do secretário [da SSPDS], Roberto Sã, no início do programa, e que estamos dando continuidade. Estamos empenhados em compreender as dinâmicas dos grupos criminosos para discutir possibilidades que possam contribuir com o trabalho realizado pelas forças do Estado”, pontuou.

Programa Cientista Chefe

Desenvolvido em 2018 e criado a partir de convênio entre a SSPDS e a Fundação Cearense de Apoio e Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Funcap/CE), posteriormente instituído pela Lei nº 17.378/2021, o Cientista-chefe tem o objetivo de aliar a pesquisa científica às demandas da gestão pública.

Criado a partir de convênio entre a SSPDS e a Fundação Cearense de Apoio e Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Funcap/CE), posteriormente instituído pela Lei nº 17.378/2021, o Cientista-chefe tem o objetivo de aliar a pesquisa científica às demandas da gestão pública.



Pefoce e CICV promovem oficina sobre acolhimento e suporte psicossocial para familiares de pessoas desaparecidas



2025 | @PEFOCEOFCIAL

Na última quinta-feira, 04 de setembro, a Perícia Forense do Estado do Ceará (Pefoce), em parceria com o Comitê Internacional da Cruz Vermelha (CICV), promoveu, no Hotel Holiday Inn, em Fortaleza, a "Oficina de apoio e acolhimento psicossocial básico para familiares de pessoas desaparecidas em momentos específicos de busca".

O encontro reuniu especialistas e profissionais da área para compartilhar metodologias e experiências, fortalecendo a rede de apoio e garantindo mais humanização e preparo no atendimento às famílias. A iniciativa representa um compromisso conjunto da Pefoce e do CICV, em oferecer acolhimento e suporte qualificado, contribuindo para a construção de respostas mais eficazes diante de situações de desaparecimento.





07 DE SETEMBRO/2025

EDIÇÃO #65

Perícia Forense do Estado do Ceará participa do desfile cívico de 7 de setembro, em Fortaleza



A Perícia Forense do Estado do Ceará (Pefoce) esteve presente, na manhã desde domingo, 7, no desfile cívico de 7 de Setembro, realizado na avenida Beira-Mar, em Fortaleza. O perito-geral, Júlio Torres, e o perito-geral adjunto, Átila Oliveira, participaram do evento, que contou ainda com o desfile de viaturas da Pefoce, representando o trabalho realizado em prol da justiça e segurança para a sociedade cearense.

2025 | @PEFOCEOFCIAL





Setembro Amarelo — lembrar-se todo mês



2025 | @PEFOCEOFICIAL

Setembro Amarelo nasceu como uma campanha de mobilização para a prevenção do suicídio, alinhada ao Dia Mundial de Prevenção ao Suicídio (10 de setembro). No Brasil, o movimento ganhou coesão a partir da década de 2010, com instituições como o Centro de Valorização da Vida (CVV), a Associação Brasileira de Psiquiatria e o Conselho Federal de Medicina engajando-se na difusão de informação e na oferta de apoio à população. O propósito é combater o estigma e estimular que pessoas em sofrimento peçam ajuda.

Por que, apesar disso, há críticas entre especialistas? Especialistas reconhecem o valor simbólico de campanhas mensais, mas alertam que concentrar ações apenas em um mês pode dar uma falsa sensação de que o trabalho está “feito” quando setembro termina. Revisões científicas e análises críticas indicam que campanhas de mídia e meses de consciência têm potencial para aumentar informação e procura por serviços, porém seus efeitos sobre a redução sustentada de mortes por suicídio dependem de medidas contínuas e de políticas estruturais (acesso a cuidados, redução de meios letais, formação profissional e suporte comunitário). Em outras palavras: falar em setembro ajuda — porém não substitui um plano público de prevenção permanente.

Há mesmo um aumento de suicídios em setembro? (o que dizem os estudos)

A ideia de que “os suicídios sobem em setembro” não é um fato universal e uniforme: a literatura científica mostra variações sazonais (com picos frequentemente no fim da primavera / início do verão em muitos países), mas o padrão muda por faixa etária, região e ano. Estudos multicêntricos e revisões recentes mostram picos que variam conforme local e grupo etário — por exemplo, alguns trabalhos apontam oscilações específicas em jovens no outono em certas séries temporais, enquanto outras análises observam picos na primavera. Em suma: não há um consenso absoluto que valide uma única explicação temporal; por isso, qualquer interpretação simples (“setembro aumenta os suicídios”) precisa ser feita com cautela.

O que isto significa para nós, servidores públicos da perícia?

1. Setembro Amarelo é importante para sensibilizar, reduzir o silêncio e aproximar serviços — usemos o mês para reforçar rotinas de cuidado e encaminhamento.
2. Mas prevenção eficaz exige continuidade: atenção diária entre pares, protocolos claros de acolhimento, capacitação permanente e ações de redução de riscos. Instituições de saúde pública e autoridades científicas defendem abordagens integradas e duradouras, não apenas campanhas pontuais.



07 DE SETEMBRO/2025

EDIÇÃO #65

Como identificar e como agir – linguagem direta e prática (para todo servidor)

Sinais que merecem atenção: mudanças marcantes no humor ou comportamento, isolamento, comentários sobre não valer a pena viver, despedidas, perda de interesse por atividades antes valorizadas, aumento do uso de álcool/drogas, e declarações de desespero.



Se você notar alguém com esses sinais:

- Não minimize. Ouça com atenção e sem julgamentos.
- Pergunte diretamente – “Você tem pensado em se machucar ou tirar a própria vida?” – perguntas diretas não “plantam” ideias; elas abrem espaço para o pedido de ajuda.
- Não deixe a pessoa sozinha; encaminhe para suporte (setor de saúde ocupacional, plantão médico da instituição) e, se houver risco imediato, acione emergência.
- indique canais de acolhimento qualificados: no Brasil, o CVV oferece apoio gratuito 24h pelo telefone 188, chat e e-mail – um recurso acessível e sigiloso.

Recursos institucionais e recomendações práticas para a PEFOCE;

- fortalecer comunicação interna durante e após setembro: distribuição de material com contatos, cartazes discretos em pontos estratégicos e espaço seguro para falar com colegas.
- Formalizar fluxo de acolhimento e encaminhamento com Saúde Ocupacional e com a APAS para casos que exigem acompanhamento.
- Revisar e fortalecer medidas de redução de meios letais (sempre que aplicável) e processos que reduzam estressores organizacionais identificados pela pesquisa de clima. Essas ações fazem parte do arcabouço recomendado por órgãos de saúde para prevenção contínua.

Por fim, o cuidado é tarefa de todos os meses. Setembro chama a atenção para um tema que exige nossa responsabilidade permanente. Falar sobre suicídio com cuidado salva vidas; agir de modo organizado e contínuo o faz com mais eficácia. Que nós possamos usar o mês para lembrar, mobilizar e – sobretudo – institucionalizar práticas que mantenham a atenção durante os doze meses do ano. Setembro é lembrete; a prevenção é rotina.

Se precisar de ajuda imediata, faça contato com o CVV:

- CVV (apoio emocional, 24h, gratuito): 188 e <https://cvv.org.br>.
- Na **PEFOCE**, busque atendimento na **APAS**.



Ana Joyce D'Ávila Di Ciero – Psicóloga CRP11/1994
Coordenadora da Assessoria de Psicologia e Assistência Social – APAS